

Educação para os valores na prática desportiva

Os pais, de acordo com as leis genéticas, transmitem aos filhos determinadas características e traços identificadores. Contudo, os valores, os princípios, as atitudes e os comportamentos não são transmissíveis de acordo com estas leis. O que implica a "obrigatoriedade" do seu ensino e fundamentalmente, da sua "prática" (Gonçalves, 2003).

As crenças e percepções pessoais, dos professores acerca da importância dos valores e princípios do Espírito Desportivo e da Tolerância, o conjunto dos seus valores pessoais influenciarão o seu envolvimento na adopção e desenvolvimento de estratégias apropriadas facilitadoras da aprendizagem. Assim, é de extrema importância que os professores reflectirem sobre a consonância entre as suas crenças e expectativas sobre o valor da educação física curricular e do desporto escolar e o seu "código" de valores pessoais, sobre a sua disponibilidade para agir na condução do processo de ensino-aprendizagem de acordo com esse "código", sobre se os seus comportamentos de ensaio (explícitos e implícitos...) o reflectem exactamente, (Gonçalves, 2003).

Vários autores defendem que as aulas de educação física e as actividades de desporto escolar constituem indiscutivelmente, em qualquer currículo, uma oportunidade privilegiada para os alunos aprenderem: a cooperar uns com os outros; a trabalhar em conjunto visando a consecução de objectivos (de grupo, da turma, da escola...) e individuais; a respeitar as diferenças (de género, de raça, de nível de habilidade motora, etc.); a serem tolerantes; a repudiarem a violência e os comportamentos destrutivos, etc.. Deste modo, a Educação Física deve contribuir para o desenvolvimento de valores, favorecendo a formação integral das crianças e jovens.

Através da participação em jogos e desportos desenvolvem-se qualidades como a lealdade, a cooperação, o desportivismo, a força de vontade e a perseverança. O contexto desportivo providencia oportunidades para cooperar com os companheiros, possuir soluções para a resolução de problemas/conflitos morais, desenvolver o auto-controlo, etc..

O desporto bem orientado, pode desenvolver uma atitude de jogo limpo, respeito pelas regras e um esforço coordenado e subordinado dos interesses pessoais aos do grupo. No entanto, se houver uma má orientação desses objectivos, pode promover sentimentos de ódio pelos adversários, entre outras atitudes mais reprováveis.

Desta forma, uma das maiores e principais tarefas com que os professores se deparam, é ajudar as crianças e jovens a estabelecerem um sistema de valores e princípios, que lhes sirva de referência na tomada de decisões de carácter ético-moral.

Sem a consciencialização dos comportamentos pela intervenção atenta e programada dos professores, dificilmente os jovens poderão aprender e mais tarde levar à prática esse conjunto de valores materiais e morais essenciais a um futuro feito de relações harmoniosas e equilibradas, essenciais à própria liberdade individual e colectiva (Feio, 1999).

Bibliografia

- Feio, N. (1999). *A dimensão ética e cultural do Desporto*. [On-Line]: <http://www.cm-oeiras.pt>
- Gonçalves, C. (2003). A Educação para os Valores nas actividades físicas escolares. *Notícias do Espírito Desportivo*, n.º 21. Oeiras.

Carla Marisa Maia Moreira